

53ª Exposição Agropecuária de Vitória da Conquista é lançada oficialmente em cerimônia no Parque de Exposições

Date : 26-04-2024

Lançamento reuniu representantes dos governos municipal e estadual, além do setor privado

Entre os dias 5 e 9 de junho, a Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac) realiza a 53ª edição da Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Vitória da Conquista, após cinco anos de ausência. O lançamento oficial do evento ocorreu nesta quinta-feira (25), no Parque de Exposições Teopompo de Almeida, numa cerimônia que teve a presença de dirigentes da Coopmac, representantes da Prefeitura de Vitória da Conquista, do Governo Estadual e de quase 20 prefeituras da região, além de empresários, integrantes da cooperativa, vereadores e outras autoridades locais e regionais.

O retorno do evento ao calendário municipal recebe o apoio do Governo Municipal – de quem partiu, através da prefeita Sheila Lemos, a sugestão, acatada pela Coopmac, de abrir os portões do Parque de Exposições e permitir a entrada gratuita da população, inclusive nos shows musicais.

Serão cinco dias com leilões, palestras, minicursos, workshops e diversas modalidades de entretenimento e negócios. Segundo os organizadores, espera-se a movimentação de algo em torno de R\$ 100 milhões em transações comerciais, em razão das oportunidades oferecidas pelo evento.

Prefeita Sheila Lemos

"A Exposição já faz parte da realidade da região e é parte da cidade", comentou a prefeita Sheila Lemos, lembrando a tradição que marca o evento – cuja primeira edição foi realizada ainda na década de 1930, há mais de 90 anos.

"A gente conhece a Exposição e o amor da população pela festa, e as pessoas pediam que fosse feita com as portas abertas. A gente sabe que o assalariado, o trabalhador, para vir com a família, esposa e filhos, ele tem que pagar transporte e é muito difícil. Então, nós conversamos com a Coopmac e, nessa parceria, vamos oportunizar que as portas estejam abertas para toda a comunidade", disse ainda a gestora municipal.

Segundo o presidente da Coopmac, Isaac Figueira, as parcerias foram indispensáveis para que a Exposição pudesse ser retomada. "É um evento importantíssimo na cidade. Então, a gente teve o apoio incondicional da prefeita. A Prefeitura tem nos ajudado muito. Nós não

conseguiríamos fazer este evento sem eles. O Estado também participou, mas a prefeita tem mostrado para a gente que ela quer que a Exposição volte e que faça parte do calendário", observou Isaac.

Sheila e Marcos Ferreira

Isaac Figueira

Breno Farias

“Esforço e altruísmo”

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira, avalia que o acordo a respeito das entradas gratuitas será decisivo para que o evento, em seu retorno, seja bem-sucedido. “Sabemos que é uma festa de orçamento caro, mas, com muito esforço e altruísmo dos patrocinadores e dos parceiros, conseguimos os portões abertos, inclusive para os shows”, avaliou Marcos.

“Então, vamos ter uma das maiores festas da região Sudoeste e do Brasil: a volta da Exposição Agropecuária, e com essa pitada de sensibilidade feminina da prefeita Sheila Lemos, com portões abertos. Será sensacional e será o diferencial, sem dúvida, da festa deste ano”, argumentou ainda o secretário.

No entender do secretário municipal de Desenvolvimento Rural, Breno Farias, a gratuidade na entrada não é somente por uma questão de sensibilidade, mas envolve também aspectos econômicos, já que, com mais gente circulando, mais possibilidades econômicas se abrem para a economia local – o que, segundo ele, afeta tanto os pequenos quanto os grandes empreendedores.

“Toda a população pode vir. Essa feira envolve todo o segmento de negócios. São esperados, aqui, R\$ 100 milhões em negócios efetuados, desde máquinas, veículos a insumos em geral. Mas, ao mesmo tempo, é um local de entretenimento. A gente vai ter shows, vai ter o pipoqueiro vendendo sua pipoquinha, e a dona da banca de acarajé. Então, a gente vai envolvendo toda a economia”, defendeu Breno.

José Henrique Tigre (Quinho)

Fomentando a cidade e a região

Outro aspecto, lembrado pela prefeita Sheila, diz respeito à repercussão do evento em outros setores da economia local, a exemplo do comércio varejista e da rede hoteleira, entre outros. “Isso fomenta toda a cidade. É emprego e renda para o município. E não somente para Vitória da Conquista, mas para toda a região”, argumentou a chefe do Executivo Municipal.

A dimensão regional do evento também foi lembrada por José Henrique Tigre, o “Quinho”, prefeito de Belo Campo e presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB). “Vitória da Conquista, sem dúvida nenhuma, é a capital do Sudoeste baiano”, afirmou o gestor, referindo-se aos setores de Educação e Saúde, nos quais a cidade atua como polo em termos regionais, atendendo a uma população flutuante de mais de 2 milhões de pessoas. “Não tenho dúvida de que teremos um grande evento”, concluiu Quinho.

Por parte da Coopmac, as expectativas também são altas. Afinal, faltando um mês e dez dias para o início da Exposição, cerca de 70% dos estandes disponíveis já foram ocupados por expositores interessados em participar do evento. “Vamos reunir os melhores animais da região, de caprinos, bovinos, equinos, ovinos, além do entretenimento, parque de diversões, rodeios. Muitas atividades, troca de experiências, vai ser muito grande”, garantiu Isaac Figueira.

Prefeita Sheila é entrevistada, ao lado de Isaac Figueira (ao centro) e do governador Jerônimo Rodrigues

“Momento favorável”

O governador Jerônimo Rodrigues também se referiu ao potencial econômico do Sudoeste baiano, tanto por parte do agronegócio quanto da agricultura familiar. Segundo ele, ambos os segmentos econômicos devem estar representados na Exposição de Vitória da Conquista e em outros eventos do tipo.

“Como é uma feira nacional, nós temos a oportunidade de apresentar o poder que a agropecuária do Sudoeste, do entorno de Vitória da Conquista, tem na criação de animais, seja de gado, de equinos, de caprinos, mas também na produção de produtos como café ou frutas. É uma oportunidade muito valiosa que a Coopmac tem de apresentar ao mundo, e ao Brasil, o

potencial que essa região agropecuária tem”, disse o gestor estadual. Ele avaliou o momento como favorável para que os empreendedores do campo voltem suas atenções para a região, por intermédio da Exposição.